O ESPAÇO CONTRA-REFORMISTA POR EXCELÊNCIA, OU O LEGADO DE FR. FRANCISCO DE AZURARA NO CONVENTO DE NOSSA SENHORA DOS ANJOS

JOSÉ EDUARDO PEREIRA ARAÚJO[1]

Resumo | Abstract

Em 1518, a instâncias de D. Jaime, 4.º Duque de Bragança, o Convento de Nossa Senhora dos Anjos de Azurara é doado pelos Franciscanos Claustrais, que aí estavam instalados, aos Frades Capuchos da Província da Piedade; esta que se viria a dividir mais tarde, ficando a parte a norte do Tejo denominada como Província da Soledade.

Situado o Convento em lugar especialmente aprazível, fruto da privilegiada localização junto à orla marítima, funcionara aqui um dos dois noviciados da Província de Santa Maria da Soledade; onde se afirmara, no dealbar dos séculos, uma religiosidade muito própria, revelada na cronística franciscana. A 28 de abril de 1757, Fr. Francisco de Azurara faz uma importante doação ao Convento da sua pátria: o corpo do Mártir S. Donato e um apreciável conjunto de outras relíquias que trouxe de Roma, mandando edificar na igreja conventual uma capela, onde seriam recolhidas e veneradas.

Propomo-nos, nesta comunicação, apresentar as nuances desta encomenda, analisando-as à luz dos valores tridentinos que ditaram a criação de um espaço onde as artes aplicadas, especialmente, apelam aos sentidos e convidam o crente a participar dos mistérios da Igreja Triunfante.

Palavras-chave | Keywords

Convento de Nossa Senhora dos Anjos de Azurara; Franciscanos; barroco; relíquias; artes decorativas.

Resumo biográfico | Short biography

José Eduardo Pereira Araújo, natural de S. Martinho de Bougado (Trofa). Mestre em História da Arte, Património e Cultura Visual pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, com a Dissertação: «Os Relicários móveis da Diocese do Porto: materialidade e práticas devocionais em torno dos objetos (séculos XVI-XVIII)». Licenciado em Gestão do Património Cultural, pela Escola Superior de Educação do Porto, tendo estagiado e trabalhado no Museu Nacional de Soares dos Reis. Participou, entre outros eventos, no IV Colóquio Português de Ourivesaria (2025), com a comunicação: «A restauração duma devoção: o relicário de S. Martinho de Bougado».

[1] Faculdade de Letras da Universidade do Porto.